

# Empresas apresentam tecnologia verde em feira

Construsul, que está em andamento até a próxima sexta-feira, conta com 58 organizações inéditas neste ano

## / CONSTRUÇÃO CIVIL

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Alavancar o público interessado em tecnologias sustentáveis é um dos pontos em comum entre as marcas que participam da 25ª Construsul - Feira Internacional da Construção - especialmente entre os 58 novos expositores. As empresas Dum Inovações, de Nova Prata, na serra gaúcha, e Ecologic, de Pato Branco, no Paraná, embora tenham produtos diferentes, cruzam a tecnologia, a sustentabilidade e a necessidade.

O evento, que ocorre até a próxima sexta-feira, no Centro de Eventos Fiergs, na zona Norte de Porto Alegre, reúne, ao todo, 300 marcas e empresas que apresentam em primeira mão, na feira, um leque de soluções e novidades para o setor, atendendo às principais demandas do mercado. Com

foco no aquecimento de ambientes, a Dum Inovações, empresa de mantas termoplásticas, converte energia elétrica em aquecimento.

Segundo o sócio proprietário Lucas Miotto, o principal produto trata-se de um filme que é instalado sob os pisos, gerando calor por irradiação. A temperatura é controlada por um termômetro analógico ou digital, que pode ser controlado de forma remota. Nelas, a conversão de energia elétrica para aquecimento ocorre sem a geração de gases poluentes ou a queima de oxigênio.

“O que nos motivou a vir é justamente o foco da feira. Encontramos o nicho que estamos buscando neste momento, que é difundir o mercado e expandir o produto para o maior número de pessoas, além de montar uma rede de parceiros instaladores”, explicou Miotto. O carro chefe da importadora também está no formato de tapetes.

Um dos atrativos a quem visita o estande da Dum na Construsul - localizado ao lado do espaço destinado ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/RS) -, são os produtos destinados aos pets.

As estampas e cores variadas, chamaram atenção dos visitantes já na terça-feira, primeiro dia de evento. O movimento foi ainda mais intenso ao longo desta quarta-feira.

O calor das peças é gerado a partir da resistência térmica, obtida na passagem de corrente elétrica pelas camadas de fibras de carbono e cobre. “Aqui, na feira, o contato com as pessoas fica muito fácil, nosso produto é instalado nas residências, que é diretamente conectado com a engenharia e as reformas. As pessoas já estão na feira, estamos buscando pescar elas”, complementa Miotto. De acordo com ele, devido ao conhecimento da feira, a Construsul também é um movimento de marketing.



Dum Inovações converte energia elétrica em aquecimento

fundada em 2022, a Dum começou atuar no mercado de forma ativa apenas no começo deste ano. Com sede em Nova Prata, a importadora e incorporada se mantém com recursos próprios e comercializou 3 mil m², durante o

período. O metro quadrado já instalado custa, em média, R\$300. “Enfrentamos alguns problemas neste primeiro ano. Nossa empresa fica em uma região onde as pessoas são restritas às inovações. Tudo que é novo as pessoas esperam alguém testar primeiro”, complementa Miotto.

## Companhia do Paraná traz expertise alemã para a Construsul

Também na busca pela sintonia entre pessoas e o planeta, a Ecologic, empresa com foco em aquecedor solar, viajou de Pato Branco, no Paraná, até a Construsul, com a garantia de encontrar

o público atrativo, devido ao clima do Rio Grande do Sul.

Com estande caracterizado em verde, já com o intuito de representar a sustentabilidade, a marca passou as duas primeiras

tardes com o movimento considerado intenso.

“Somos uma empresa de soluções para aquecimento de água e como solução utilizamos a tecnologia de tubo a vácuo, que é, atualmente, a tecnologia mais eficiente de aquecimento”, explica o representante Giovanni Andrei. Trata-se de uma tecnologia alemã, mas quem domina o mercado são os chineses.

O tubo à vácuo disposto na feira tem a capacidade de esquentar 150 litros de água por dia, “mas tudo depende da região e da consciência da população, um banho de 15 minutos, por exemplo, irá consumir mais do que um menor”, explica o engenheiro Alan Vitor Devens.

O equipamento é semelhante às placas solares no que

diz respeito à montagem, podendo ser ampliada conforme a necessidade.

A venda ocorre por meio de revendas autorizadas, mas o cliente final tende a pagar R\$ 20 mil pelo tubo convencional de 500 litros instalado.

No estande, localizado em um dos cantos do labirinto do Centro de Eventos da Fiergs, está exposto um coletor utilizado durante o processo de aquecimento.

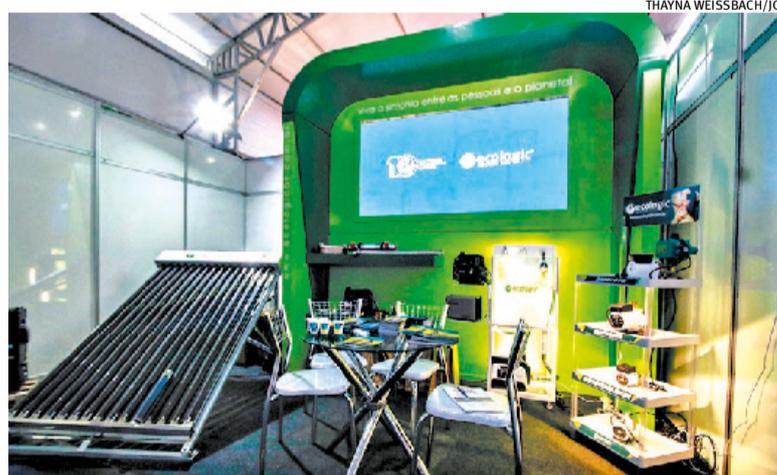
O equipamento é, frequentemente, utilizado em hotéis e petshop. Além disso, “a Ecologic trouxe outras soluções que compõem o aquecimento solar como válvulas, bombas de água e tubos” mostra Devens.

Reforçar a marca é um o principal objetivo durante a Construsul. “Buscamos buscar o

maior número de vendas e reforçar a marca”, complementa o representante Andrei.

Fundada há dez anos, a Ecologic - Aquecedor Solar, assim como a Dum, também é uma importadora e incorporadora. Criada em Pato Branco, no Paraná, a empresa trabalha com cinco tipos de aquecedores solar acoplados, além de reservatórios, controladores e bombas. O sistema já foi utilizado em residências do Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Com foco na retomada da construção civil no Rio Grande do Sul e na inteligência artificial, organizadores da 25ª Construsul estimam que, ao longo dos quatro dias de evento, sejam movimentados, aproximadamente, R\$ 1 bilhão em negócios.



Tubo a vácuo tem a capacidade de esquentar 150 litros de água

Construsul 25  
Feira Internacional da Construção ANOS

15 A 18  
OUTUBRO

CENTRO DE EVENTOS  
FIERGS  
Porto Alegre - RS  
Terça a Sexta 13h às 21h

ÚLTIMOS DIAS

Evite filas! Credenciamento pelo  
[www.feiraconstrusul.com.br](http://www.feiraconstrusul.com.br)

